

VOL I

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL I

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof.ª Dr.ª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas



Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UnifIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.ª Dr.ª Sílvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, *Universidade do Porto, Portugal*
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, *Universidade Federal de Viçosa*
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, *Universidade Federal de Campina Grande*
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol I /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-65-87396-30-9
DOI 10.37572/EdArt_170421309

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino. I.
Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser includente ou excludente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e includentes.

O Volume I reúne 25 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca das teorias educacionais, formação inicial e continuada. Neles, a formação é compreendida como uma das possibilidades para ressignificar os processos educativos para a transformação dos sujeitos. Novas perspectivas são apresentadas como tentativas em superar as dificuldades produzidas por mudanças no plano econômico, político, social e cultural etc.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analisada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

A JOVEM HISTÓRIA DE AMOR ENTRE A EDUCAÇÃO E O CINEMA: FILMANDO O CURSO DE UM ROMANCE

Tatiana Perin Pacheco

DOI 10.37572/EdArt_1704213091

CAPÍTULO 211

ADQUISICIÓN DE COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DE RESIDENTES EN BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA EN EL CONTEXTO DE LA UNIVERSIDAD

Glória Álvarez

Miguel Ángel Chaves Zambrano

DOI 10.37572/EdArt_1704213092

CAPÍTULO 322

AS CONTRIBUIÇÕES DA UNDIME NA FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO-BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Deuzimar Costa Serra

Marilde Queiroz Guedes

DOI 10.37572/EdArt_1704213093

CAPÍTULO 433

ASSIDUIDADE E FATORES ORGANIZACIONAIS NO (IN)SUCESSO DO ENSINO POLITÉCNICO. PROCEDIMENTOS NA ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA DO POLITECNICO DA GUARDA-PORTUGAL

Gonçalo José Poeta Fernandes

Adriano Azevedo Costa

José Alexandre Martins

DOI 10.37572/EdArt_1704213094

CAPÍTULO 545

(DES)MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NA ILHA TERCEIRA - AÇORES (PORTUGAL)

Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho

Ana Rita Bravo Nogueira

Isabel Maria Rodrigues Gomes

Sandra Celina Fonseca

Antonino Pereira

DOI 10.37572/EdArt_1704213095

CAPÍTULO 6 55

DIALOGIA E ENUNCIÇÃO NA CAPACITAÇÃO DOCENTE EM AMBIENTES DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: A MATERIALIDADE DO JOGO DE VOZES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ana Maria Alves Pereira dos Santos
Alexandre Ferreira da Costa

DOI 10.37572/EdArt_1704213096

CAPÍTULO 7 73

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: A HISTÓRIA DO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO EM PATOS DE MINAS/MG (1970-1980)

Leni Rodrigues Coelho

DOI 10.37572/EdArt_1704213097

CAPÍTULO 8 93

EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Viviane de Lourdes Costa Rosa dos Santos
Jaime Farias Dresch

DOI 10.37572/EdArt_1704213098

CAPÍTULO 9 108

EDUCACIÓN SUPERIOR EN REGIONES PERIFÉRICAS. INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA FORMACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIA EN SANTA CRUZ, ARGENTINA

Valeria de los Ángeles Bedacarratx

DOI 10.37572/EdArt_1704213099

CAPÍTULO 10 118

ENSINO FUNDAMENTAL, CICLOS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: RETOMANDO QUESTÕES

Ocimar Munhoz Alavarse
Paulo Henrique Arcas
Cristiane Machado

DOI 10.37572/EdArt_17042130910

CAPÍTULO 11 130

ESTUDIO DEL PLAGIO ACADÉMICO ENTRE EL ALUMNADO UNIVERSITARIO A PARTIR DEL ANÁLISIS TEXTUAL DE SUS OPINIONES

Jose Antonio Sarmiento Campos

Camilo Isaac Ocampo Gómez

Alberto José Barreira Arias

María Dolores Castro Pais

Pablo Rodríguez Álvarez

DOI 10.37572/EdArt_17042130911

CAPÍTULO 12..... 144

EXPERIENCIA DOCENTE EN PASANTÍAS DE INVESTIGACIÓN EN ZOOLOGÍA CON ESTUDIANTES DE PROFESORADO DE EDUCACIÓN MEDIA

Carmen Viera

DOI 10.37572/EdArt_17042130912

CAPÍTULO 13.....153

IMPACTO DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONCIENCIA DE LOS ESTUDIANTES DE PREPARATORIA

Maria Guadalupe Martinez Treviño

Catalina Vargas Ramos

DOI 10.37572/EdArt_17042130913

CAPÍTULO 14165

INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”

Magdalena Riusech Farrero

DOI 10.37572/EdArt_17042130914

CAPÍTULO 15..... 189

LA CONSOLIDACIÓN DE PRÁCTICAS DE MERCADO EN LA EDUCACIÓN CHILENA A PARTIR DE UNA POLÍTICA EDUCATIVA DES-MERCANTILIZADORA

Hernán Mateluna Estay

DOI 10.37572/EdArt_17042130915

CAPÍTULO 16 198

LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE Y SUS VICISITUDES EN LA ELECCIÓN DE LA CARRERA

Santiago Delgado Coronado

DOI 10.37572/EdArt_17042130916

CAPÍTULO 17.....220

LA HISTORIA REGIONAL ENSEÑADA EN COMUNIDADES PLURICULTURALES DE CHIAPAS

[Marco Antonio Sánchez Daza](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130917

CAPÍTULO 18 237

LA INTERACCIÓN DISCURSIVA DOCENTE-ESTUDIANTES DESDE LA CONTEXTUALIZACIÓN DEL DISCURSO EN EL AULA DE CIENCIA. UN ESTUDIO DE CASO

[Guillermo Cutrera](#)

[Marta Massa](#)

[Silvia Stipcich](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130918

CAPÍTULO 19248

MÉTODO DELPHI SOBRE TRANSICIONES Y TRAYECTORIAS DE ACCESO A LOS ESTUDIOS DE MÁSTER DE CIENCIAS SOCIALES EN ESPAÑA

[Mercedes Torrado Fonseca](#)

[Mercedes Reguant Álvarez](#)

[Carolina Quirós Domínguez](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130919

CAPÍTULO 20.....259

O AUTOCUIDADO DO CUIDADOR FAMILIAR: INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS/SOCIAIS

[Lisneti Maria de Castro](#)

[Dayse Neri de Souza](#)

[Anabela Pereira](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130920

CAPÍTULO 21.....269

O CURRÍCULO E A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

[Maria Palmira Carlos Alves](#)

[Larissa Melo Matos](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130921

CAPÍTULO 22	280
PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIO	
<i>Ana María Borja</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130922	
CAPÍTULO 23	307
PROFESORADO UNIVERSITARIO Y PROCESOS DE FORMACIÓN: ¿CÓMO SE LLEGA A LA INNOVACIÓN? TENSIONES INSTITUCIONALES Y PERFILES DOCENTES	
<i>Gabriel Asprella</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130923	
CAPÍTULO 24	322
RECONFIGURACIÓN DEL PERFIL DE LOS ESTUDIANTES NORMALISTAS DESPUÉS DE LA REVOLUCIÓN MEXICANA	
<i>María Guadalupe Escalante Bravo</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130924	
CAPÍTULO 25	336
SUBJETIVIDAD, CONOCIMIENTO Y PROFESIONALIDAD EN LA FORMACIÓN DOCENTE MAGISTERIAL	
<i>Nancy Esther Salvá Tosi</i>	
<i>Ana Karina Irastorza Rodríguez</i>	
<i>Margaret Zamarrena Labandera</i>	
<i>Daina Alicia Varela Daray</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130925	
SOBRE A ORGANIZADORA	346
ÍNDICE REMISSIVO	347

CAPÍTULO 12

EXPERIENCIA DOCENTE EN PASANTÍAS DE INVESTIGACIÓN EN ZOOLOGÍA CON ESTUDIANTES DE PROFESORADO DE EDUCACIÓN MEDIA

Data de submissão: 18/02/2021

Data de aceite: 11/03/2021

Carmen Viera

Departamento de Biología Animal,
Entomología, Facultad de Ciencias,
Universidad de la República (Uruguay).
Laboratorio Ecología del Comportamiento,
Instituto de Investigaciones Biológicas
Clemente Estable,
Ministerio de Educación y Cultura / (Uruguay).
CVUy
cviera@fcien.edu.uy

RESUMEN: Las Pasantías de Investigación son instancias de acercamiento de técnicas, metodologías y procesos de generación directa de conocimiento. Entre diferentes modalidades que se han realizado se describen las más recientes: “Tutorías en Pasantías” una propuesta de trabajo enmarcada en el curso de Biología General, correspondiente a 4to año del profesorado de Ciencias Biológicas. La propuesta emanada de la Sala Nacional de Profesores de Biología de Formación Docente y aprobada por el Consejo de Formación en Educación en 2010 tiene como objetivo, facilitar la interacción con

el área disciplinar; favorecer la participación de los estudiantes en la construcción de conocimiento biológico y trabajar hacia la valoración de la innovación y la investigación como una fuente de renovación y motivación. En nuestros laboratorios recibimos a estudiantes interesados en participar en proyectos diseñados en conjunto con los pasantes, utilizando como eje, aspectos comportamentales y ecológicos, de modelos animales seleccionados de nuestra fauna. Los estudiantes son los protagonistas de su proceso de formación, participando activamente en la propuesta y su total realización. Participan en la orientación del trabajo, otros estudiantes que comparten sus saberes, de forma horizontal, lo que resulta muy provechoso, ya que el diálogo es mucho más fluido entre pares. Los resultados, comunicados en las instancias de evaluación propias de la carrera, en muchas oportunidades se comunican en congresos nacionales o regionales. Como producto final se utilizan los antecedentes generados como fuente de futuras investigaciones. Se genera un trabajo de integración de estudiantes universitarios con estudiantes del profesorado. Finalmente se trata siempre de realizar una transposición pedagógica al ámbito disciplinar de trabajo educativo de los docentes.

PALABRAS CLAVE: Tutoría. Pasantías. Interacción entre pares. Experiencia en Proyectos.

1 INTRODUCCIÓN

En nuestro país, la formación de docentes de Enseñanza Primaria y Media se realiza en Centros de Formación Docente, separados de la Universidad. Esta característica hace que la academia creadora directa de conocimiento no aporte curricularmente a la enseñanza de los formadores.

Sin embargo, el acercamiento a la generación directa de conocimiento por parte de los profesores de Educación Media ha sido una preocupación constante de los docentes de los distintos centros de formación docente y también de la Universidad. El docente que enseña ciencia debe tener la capacidad de estimular la creatividad, el cuestionamiento y la curiosidad entre otras aptitudes en sus estudiantes (Inzillio et al., 2010). Se debe cubrir la necesidad de transmitir los conocimientos generados en el mundo y su actualización, incorporando los hallazgos locales, fomentando la cercanía de los descubrimientos a su entorno. El conocimiento de los distintos ambientes con los animales y vegetales que nos rodean, así como la metodología y los avances tecnológicos disponibles en el país surgen como una necesidad perentoria para los educadores de todos los niveles de enseñanza de la biología.

Conteste a atender esta necesidad de vinculación entre investigadores y profesores y estudiantes de profesorado de Enseñanza Media se han desarrollado, desde la recuperación de la democracia, numerosos proyectos para lograrlo. Uno de esos proyectos pioneros fue desarrollado por UNESCO, mediante la participación activa de la Dra. María Paz Etchevarriarza en conjunto con los investigadores del Programa de Desarrollo de las Ciencias Básicas (PEDECIBA). En ese caso, los profesores egresados accedían a realizar Pasantías en Laboratorios de investigadores pertenecientes al PEDECIBA en modalidades intensivas o extensivas. Durante las pasantías, los profesores accedían a la bibliografía en la temática de trabajo del investigador y participaban de un proyecto de investigación en curso o diseñaban con la supervisión un proyecto propio, con la condición de que fuese posible la transposición pedagógica al aula.

Desde los inicios de este programa trabajamos con profesores de la capital y del interior, adaptando la modalidad en épocas que la educación a distancia no contaba con los soportes que hoy tenemos. Los resultados obtenidos fueron presentados en reuniones especialmente realizadas con este propósito, el mostrar lo realizado y conocer el trabajo de colegas con otros investigadores. A estas reuniones eran invitados otros investigadores externos al Programa para evaluar el trabajo realizado.

Posteriormente se implementó el programa PROCENCIA de ANEP y PEDECIBA coordinado por el Dr. Fernando Peláez, quién fue el Pro-Rector de Enseñanza en el Rectorado próximo pasado. PROCENCIA atendía dos modalidades de acercamiento entre los investigadores de la Universidad, profesores de Educación Media y Maestros de Educación Primaria. Una modalidad era la realización de Talleres de actualización con énfasis en el trabajo práctico de laboratorio y de campo durante el período de vacaciones de invierno de los profesores de Educación Media. Estos talleres nos brindaban una oportunidad única de estar en contacto con profesores de todo el país y tener un intercambio muy rico entre las necesidades manifestadas por los docentes en cuanto al conocimiento actualizado de algunos temas y además poder conocer de primera mano la problemática en su diario quehacer con todas las dificultades sociales y de contexto crítico en la mayoría de los casos. Nuestra tarea como docentes tutores de los educadores, consistía en realizar actualizaciones temáticas, en nuestra área de trabajo, vinculando siempre los temas a los contenidos programáticos de los distintos niveles de enseñanza. Además se brindaban, en algunos casos, herramientas prácticas para motivar a los estudiantes, con tareas factibles de campo en los propios centros educativos o elaborar proyectos sencillos que podían desarrollarse en Clubes de Ciencia y en laboratorios de los centros. Se compendieron estos trabajos en una memoria del período comprendido entre 2011 y 2014 (Comisión Coordinadora de Prociencia, 2015).

Nuestro objetivo en esta ponencia es compartir nuestras experiencias con estudiantes de Profesorado de Biología en la participación de diseño experimental y realización de una actividad de investigación en el campo y laboratorio y su posterior presentación de resultados en eventos. Las “Tutorías en Pasantías” son una propuesta de trabajo enmarcada en el curso de Biología General, correspondiente a 4to año del profesorado de Ciencias Biológicas. La propuesta emanada de la Sala Nacional de Profesores de Biología de Formación Docente y aprobada por el Consejo de Formación en Educación en 2010 tiene como objetivo, facilitar la interacción con el área disciplinar; favorecer la participación de los estudiantes en la construcción de conocimiento biológico y trabajar hacia la valoración de la innovación y la investigación como una fuente de renovación y motivación. Esta modalidad educativa ha sido analizada por Varela & Cutinella (2011). En esa línea de trabajo, nosotros realizamos un cuestionario, consultando a los protagonistas de las Pasantías sobre las fortalezas y fundamentalmente las debilidades de su trabajo en nuestros laboratorios y los resultados se publicaron por Viera y Rojas-Buffet (2017).

2 MATERIALES Y MÉTODOS

Previo a la realización de las Pasantías, los estudiantes eligieron libremente de un grupo de opciones de Laboratorios de Investigación que ofrecían cupos para integrarse al trabajo específico de la temática desarrollada en el mismo.

Los estudiantes se familiarizan, ante todo, con el modelo animal a ser estudiado, en nuestro caso, las arañas sociales. Una vez realizado el relevamiento bibliográfico, se generaron debates orientados al estado de arte en que se encontraban los temas y las posibles lagunas del saber. Una vez escogidos estos puntos, pasábamos a realizar una lista de preguntas inquisitivas. Luego de realizar esta tormenta de ideas, se procedió con aprobación de la mayoría de los involucrados a valorar la factibilidad de poder encontrar experimentos sencillos y de no muy larga duración, para poder contestar estas preguntas. Se realizaron salidas de campo piloto y recolección de datos físicos de los sitios donde nidifica la especie *Anelosimus viera* (Theriidae) (1,2). Asimismo, se realizaron cría y mantenimiento del alimento para proporcionar a los individuos sujetos de estudio. Se registraron los comportamientos observados con cámaras de video y los resultados de las experiencias fueron analizados mediante el Programa de licencia pública J-Watcher, comparándose estadísticamente los datos con el también programa de libre acceso, Past.

3 RESULTADOS

Los pasantes trabajaron en conjunto con estudiantes universitarios de grado y posgrado, analizando el comportamiento de captura de presas cooperativo de una araña subsocial, teniendo en cuenta los estadios de desarrollo y la discriminación de presas de diferente complejidad. Una vez recolectados los individuos fueron sexados y establecido su grado de desarrollo para armar grupos de diferente composición y poder desentrañar el grado de cooperación de los mismos. Para ello los estudiantes utilizaron sus cámaras de celulares sobre lupas estereoscópicas y sus fotografías fueron usadas para el reconocimiento de los estadios y sexos. Una vez entregadas las presas aleatoriamente, se registraron las capturas y se analizaron las unidades de comportamiento, definidas entre todos los participantes, con apoyo en la bibliografía y en algunos casos redefiniéndolas a la luz de las experiencias piloto. Los estudiantes se turnaron para cumplir con todas las tareas de mantenimiento y experimentales durante toda la Pasantía. El entusiasmo de todos ellos hizo que no se limitaran a cumplir un horario predeterminado y de cumplimiento curricular, sino que se dedicaron de lleno a la tarea, superando con creces la dedicación horaria y sacrificando muchos fines de semana, en el entendido que lo importante era conocer las posibles respuestas a la serie de preguntas formuladas al inicio.

Un aprendizaje importante fue el uso y manejo por primera vez de muchas técnicas de registro, como los videos, software para analizarlos y manejo de estadística que no habían empleado con anterioridad.

Una enseñanza *ad hoc* fue la comprobación que muchos de los interrogantes y los experimentos diseñados al principio chocaron con resultados inesperados y hubo que contar con una gran plasticidad para adecuar nuevamente los experimentos o cambiar en muchos casos las preguntas, Esta experiencia permitió a todos vivir un poco con la realidad que enfrentamos los científicos en nuestro diario quehacer, cuando los seres vivos no se ajustan a nuestros requerimientos inquisitorios y nos demuestran una mayor riqueza de posibilidades para estudiar y adaptarnos a cambios sobre la marcha de la más prolija planificación que nos parezca haber realizado.

Una fortaleza emergente, consiste en la presentación de los resultados y otros conocimientos previos y adquiridos en Talleres y Jornadas de Puertas Abiertas de la Instituciones involucradas, adaptada a diferentes edades y saberes del público, instrumentando actividades interactivas y juegos didácticos, por ejemplo, en el Día del Patrimonio de 2018. (Fig. 1)

Fig. 1. Pasante explicando en experiencia de Jornadas de Puertas Abiertas, alumnos de 5 ° año de Primaria del interior del país (Young, Río Negro, Uruguay).



Fuente: elaboración propia.

Otro resultado de la Pasantía es que además de aprender a manejar metodologías utilizadas en el estudio del comportamiento, los estudiantes se apropian de los programas que aprendieron para poder seguirlos utilizando en otras instancias educativas.

Los resultados de las pasantías de investigación son comunicados en las instancias de evaluación propias de la institución educativa en los centros de formación docente. Pero, además, se exponen en instancias de congresos temáticos nacionales y regionales, como el V Congreso Uruguayo de Zoología, organizado por la Sociedad Zoológica del Uruguay a fines de 2018 (Fig. 2).

Fig. 2. Pasantes presentando sus resultados en el V Congreso Uruguayo de Zoología en Facultad de Ciencias



Fuente: elaboración propia.

Los resultados analizados pueden además ser utilizados como insumos importantes al momento de creditizar y nivelar los ingresos a posgrados universitarios de los profesores egresados, como parte complementaria de su formación de grado. Como parte del producto final se utilizan los antecedentes generados como fuente informativa, base para futuras investigaciones de Pasantes y de otros estudiantes de grado y posgrado.

Otro aporte, no menos importante es que se genera un trabajo de integración de estudiantes universitarios con estudiantes del profesorado, desencadenando la posibilidad de presentar proyectos de iniciación de estos grupos, en el marco de los Proyectos de Apoyo a la Investigación Estudiantil (PAIE) con financiación de la Comisión Sectorial de Investigación Científica de la Universidad de la República (CSIC). Una de las Pasantías contó con la financiación de uno de estos proyectos mencionados.

4 OTRAS EXPERIENCIAS EN PASANTÍAS A DISTANCIA

En el caso de estudiantes de otras regiones del país, se han implementado pasantías mediante la utilización de la plataforma EVA y otras herramientas, como teleconferencia y algunas reuniones presenciales. Hemos abordado este tipo de relacionamiento con la investigación, teniendo en cuenta este factor y realizando otro tipo de trabajo que también aporte a estrechar vínculos entre la investigación disciplinar y la enseñanza. Hemos realizado proyectos de talleres, basados en tareas de campo en los lugares de enseñanza. Estos talleres se planifican para que alcancen una fuerte impronta regional y un gran involucramiento de las comunidades de las áreas del enclave educativo. Por ejemplo, si se trata de una región costeña, se planifican tareas de monitoreo y conservación de áreas con potencial para la flora y fauna característica del sitio.

Si es un área con gran vinculación al sector productivo se intenta colaborar con la sustentabilidad del desarrollo de la zona en equilibrio con el mantenimiento de la diversidad.

Este tipo de proyectos, también se enmarcan en potenciar los locales educativos como foco de desarrollo cultural y de auto-identificación de los estudiantes con el patrimonio animal y vegetal de la zona. Estas actividades de emponderamiento, hace que el papel multiplicador y divulgador de los docentes a cargo se entretaja con la divulgación de los propios alumnos que actúan como portavoces a nivel familiar de esta temática y su importancia, generando un movimiento comunal de interés y responsabilidad en la conservación.

Por otra parte, para que los esfuerzos fructifiquen los profesores preparadores y orientadores de clubes de ciencia juegan un rol muy importante en darle continuidad a proyectos enmarcados en esta temática.

5 DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Las Pasantías de Investigación cumplen una importante función que excede largamente la vinculación e interrelación de los investigadores con los profesores y estudiantes de profesorado.

- Se generan proyectos que son valiosos *per se*, como fuente de investigaciones a corto plazo en el marco de la propia Pasantía.
- Se desarrollan ideas, a partir de resultados concretos para profundizar en la investigación de procesos y mecanismos evolutivos de los seres vivos.
- Los resultados son comunicados y difundidos en distintos ámbitos, cumpliendo por ese motivo múltiples propósitos.

- Los resultados se utilizan para promoción de actividades culturales, como Jornadas de Puertas Abiertas de la Facultad de Ciencias y del Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable, en fechas señaladas de Día del Patrimonio y sumar a esta idea de patrimonio cultural a los ambientes típicos de nuestro país con la flora y fauna característica.
- En estas Jornadas, los estudiantes atienden a público en general, adquiriendo una valiosa experiencia de difusión del conocimiento, utilizando para la atención de niños y adolescentes, juegos y propuestas didácticas de interacción muy valiosas para todos los participantes involucrados.
- La instancia de divulgación también se utiliza para presentar modelos animales de estudio poco carismáticos o muchas veces generadores de aversión y fobias para sensibilizar sobre la importancia de su conservación para el ambiente.
- Intercambio de saberes horizontales entre estudiantes de Profesorado y de Grado y Posgrado de la Universidad en tareas de investigación y de enseñanza.
- Transmisión de valores como la responsabilidad, delegación de tareas y confraternización solidaria entre los participantes y el equipo del laboratorio. Se procura generar un ambiente de trabajo distendido y agradable que genera en general en una alta participación de los estudiantes, superando con creces la dedicación horaria estipulada formalmente en las pasantías.
- Los vínculos que se generan, perduran en el tiempo, no solo con el equipo permanente de los laboratorios, sino con estudiantes y profesores del exterior con quienes se genera un relacionamiento de diálogo fluido y consulta permanente en aspectos temáticos y didácticos.
- En muchas ocasiones se genera material para interactuar con plataformas virtuales y se diseñan juegos para participación de educandos de diferentes niveles, ya que el juego es una fuente muy importante de aprendizaje y una herramienta valiosa para la enseñanza formal e informal.
- Durante las pasantías nos tomamos un tiempo para analizar las vigencias del método científico y debatir con argumentos y bibliografía sobre el mismo. También se discute el marco epistemológico y el papel de la evolución como paradigma que enmarca nuestra investigación.
- Los docentes o estudiantes de profesorado y los ayudantes y docentes universitarios comparten sus experiencias docentes, así como la implementación de herramientas que se puedan utilizar en la enseñanza.

Las experiencias de tutorías de pasantía nos acercaron a nosotros como investigadores, a las realidades concretas sobre las cuales los docentes deben bajar al campo de su acción, los conocimientos concretos y ejercer su función de la mejor manera. Palpamos las dificultades, fundamentalmente de apoyo familiar del estudiantado y las condiciones socioeconómicas para cumplirlas decorosamente. El papel del Educador en tiempos difíciles es también un desafío, una prueba de fuego no sólo para testear vocaciones de enseñanza, sino también de servicio, que muchas veces trascienden a la comunidad educativa y se interdigitan con la comunidad toda, siendo un referente para el medio.

REFERENCIAS

- Comisión Coordinadora de Prociencia (2015). Prociencia, Memoria de Trabajo 2011-2014. Administración de Educación Pública y Prociencia 95 pp.
- Inzillo, L.N., Rodríguez, E.M. & Adúriz-Bravo, A. (2010). Introducir la naturaleza de la Biología en la formación inicial del Profesorado. *Revista Electrónica Iberoamericana de Edición en Ciencias y Tecnología* 2(1): 141-152.
- Varela, G. & Cutinella, M. (2011). Innovación curricular en la Formación Docente del IPA: Pasantías estudiantiles- Tutoría docente pp 65-70 en *Anales del Instituto de Profesores "Artigas". Segunda época* N° 5, Montevideo, Uruguay.
- Viera, C. (2011). *Arácnidos de Uruguay: diversidad, ecología y comportamiento*. Editorial Banda Oriental. 237 pp
- Viera, C. & Olivera-Gonzaga, M. (2017). *Behaviour and Ecology of Spiders. Contributions from the Neotropical Region*. Editorial Springer. 437 pp.
- Viera, C. & Rojas-Buffet, C. (2017). Pasantía de estudiantes del IPA en el IIBCE: acercamiento a la generación de conocimiento. *Educación en Ciencias Biológicas* 2(1): 21-25. On line ISSN 2393-6957.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública”.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actitudes ambientales 153, 164

Aprendizagem 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 57, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 102, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 247, 259, 261, 262, 264, 266, 274, 276

Arte 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 107, 147, 278

Assiduidade 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 87

Autocuidado 259, 263, 266

C

Calidad 43, 110, 129, 155, 158, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 198, 199, 200, 201, 203, 252, 255, 284, 290, 293, 305, 310, 311, 312, 318, 319, 321, 322, 332, 334

Chile 163, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 218, 219

Ciclos 37, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 200, 298, 303, 309,

Cinema 1, 2, 6, 8, 9

Citas 130

Competencias 11, 14, 20, 21, 160, 163, 169, 170, 175, 182, 200, 201, 205, 207, 223, 281, 282, 288, 289, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 315

Conciencia Ambiental 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidador 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Currículo 2, 10, 32, 102, 123, 125, 126, 127, 128, 131, 187, 269, 270, 271, 272, 273, 276, 279, 303

D

Democratização do ensino 118, 119, 120

Desmercantilizador 194

Deterioro Ambiental 153, 154, 155, 156

Dialogismo 55, 57, 58, 59, 61, 62, 66

Direito à educação 93, 96, 104, 107

Discapacidad 165, 166, 167, 168, 169, 175, 179, 186

Discurso 55, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 94, 96, 101, 102, 103, 114, 133, 192, 196, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 333, 337, 343

Dispositivos 103, 106, 110, 231, 287, 294, 315, 324

Diversidade 24, 37, 124, 125, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 279

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 63, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 196, 221, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 323

Educação de adultos 73, 74, 75, 90, 91

Educação infantil 3, 6, 29, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 127

Educación 13, 14, 15, 20, 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 129, 130, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 206, 210, 211, 215, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 235, 236, 237, 239, 241, 247, 249, 250, 258, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 297, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 342, 343, 345

Educación ambiental 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Educación superior 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 140, 142, 164, 239, 249, 250, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 297, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 318, 319, 320, 321, 336

Enseñanza 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 111, 112, 140, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 156, 157, 170, 171, 172, 180, 187, 194, 198, 200, 201, 205, 208, 217, 220, 221, 224, 225, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 246, 247, 282, 288, 291, 292, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 321, 335, 336, 340, 344

Ensino fundamental 78, 87, 92, 98, 99, 101, 106, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128

Ensino superior 33, 34, 35, 36, 38, 43, 44, 78, 105

Enunciação 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 72

Estado-Nación 220, 221, 223, 283

Estratégias 22, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 53, 66, 68, 86, 88, 96, 99, 261, 273, 274

Estudiantes 15, 130, 132, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 171, 190, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 289, 301, 303, 311, 313, 316, 318, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344

Estudios de Máster 248, 249, 250, 251, 253, 254, 256, 257

Exclusión 165, 166, 167, 183, 185, 222

Experiencia en proyectos 145

F

Formação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 41, 42, 43, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 70, 71, 72, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 221, 261, 262, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 323, 324

Formação continuada 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 55, 56, 57, 58, 59, 70, 71, 72, 107,

Formação de professoras 1

Formação inicial de professores 93, 105

Formación 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 108, 110, 111, 115, 116, 117, 130, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 149, 152, 154, 156, 157, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 233, 236, 237, 239, 246, 247, 250, 255, 280, 281, 283, 284, 288, 289, 290, 295, 297, 298, 299, 300, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 317, 319, 321, 322, 324, 325, 327, 328, 330, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Formación docente 108, 110, 111, 115, 116, 144, 145, 146, 149, 152, 198, 201, 202, 205, 228, 230, 239, 246, 280, 295, 298, 305, 307, 310, 317, 319, 336, 338, 343

Formación docente universitaria 108, 280, 319

Formación inicial 152, 198, 199, 204, 217, 218, 237, 239

Funcionários públicos 270, 272, 277

G

Gênero 3, 9, 55, 63, 67, 68, 70, 125, 274

Gestores municipais 22, 23, 24, 27, 28, 30

Globalização 270, 271

H

Historia regional 220, 221, 222, 234

I

Identidad 13, 113, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 234, 236, 243, 244, 251, 280, 281, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 295, 300, 305, 324, 334, 337, 340, 342, 345

Identidad del profesor universitario 280, 281, 287

Identidad docente 198, 200, 204, 205, 207, 217, 218, 219, 228, 236, 288, 290, 293, 294, 295, 337, 340, 345

Inclusión 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 189, 191, 193, 195, 196, 222, 223, 312

Institucionalización 108, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 295

Interacción 14, 144, 145, 146, 151, 171, 191, 209, 214, 237, 257, 293, 327

Investigación 15, 16, 19, 20, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 130, 133, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 159, 160, 162, 171, 189, 191, 198, 200, 202, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 215, 218, 219, 220, 225, 229, 234, 235, 236, 237, 239, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 305, 306, 308, 309, 312, 313, 317, 318, 320, 322, 324, 325, 336, 337, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Investigación cualitativa 198, 209, 218, 235, 237, 247, 336

L

Länder 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 183, 184, 185, 186, 187

Ley de Inclusión Escolar 189, 191, 193, 195

M

Mercado escolar 189, 196

Método Delphi 248, 249, 251, 252

MOBRAL 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Motivação 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 261

N

Normalistas 322, 323, 324, 325, 328, 330

Normas APA 130, 140

O

Organização curricular 118, 119, 120, 121, 274,

P

Pasantías 19, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152

Perfil 12, 16, 22, 28, 30, 32, 35, 78, 104, 105, 106, 159, 182, 200, 252, 253, 295, 298, 299, 300, 307, 322, 323, 324, 325, 326, 334

Perfil docente universitario 307

Plagio 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 143

Pluriculturalidad 221, 225, 234

Políticas educacionais 93, 95, 99, 102, 119, 128

Postgrado 11, 16, 20

Prácticas de enseñanza 237, 238, 239, 240, 246, 316

Procesos de contextualización 237, 240, 241, 242

Profesionalidad 170, 336, 337

Profesorado universitario 239, 298, 299, 306, 307, 309, 310, 321

Professores de educação física 45, 46, 48, 49, 52, 53

Psicoeducação 259, 266

R

Recursos Naturales 153, 154

Referencias 43, 71, 109, 112, 113, 130, 141, 152, 187, 196, 218, 236, 247, 258, 305, 319, 335,

Residencia 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 217, 227, 239, 246, 256

Revolución 233, 305, 320, 322, 324, 325, 329, 335

S

Salud 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 193, 212, 322, 326, 327, 334

Sentido 6, 17, 34, 35, 37, 41, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 81, 82, 83, 85, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 119, 126, 128, 171, 191, 192, 201, 206, 209, 210, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 246, 261, 265, 271, 272, 274, 278, 283, 286, 288, 292, 298, 302, 309, 310, 316, 318, 319, 321, 333, 340

Subjetividad 206, 282, 336, 337, 340

T

Teoria da autodeterminação 46, 47, 49

Transiciones académicas 249, 256

Trayectoria de acceso 249

Tutoría 145, 152

U

UNDIME 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Universidad 11, 12, 13, 16, 21, 108, 111, 112, 116, 117, 129, 130, 133, 142, 144, 145, 146, 149, 151, 153, 156, 163, 164, 189, 194, 198, 200, 218, 222, 229, 237, 239, 248, 250, 258, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 293, 296, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 335, 336

V

Vicisitudes 198, 199, 202

Vocación 116, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 281, 289, 290, 294, 329, 339, 341, 343



**EDITORA
ARTEMIS**